



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Biênio 2019-2020

MACEIÓ
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



REITORIA
JOSEALDO TONHOLO

VICE-REITORIA
ELIANE APARECIDA HOLANDA CAVALCANTI

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
IRAILDES PEREIRA ASSUNÇÃO

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
WALTER MATIAS DE LIMA

DIRETORIA DO ICHCA
SANDRA NUNES LEITE

VICE-DIRETORIA DO ICHCA
OTÁVIO GOMES CARVALHO FILHO

COORDENAÇÃO DO PPGCI
EDIVANIO DUARTE DE SOUZA

VICE-COORDENAÇÃO DO PPGCI
RONALDO FERREIRA DE ARAUJO

EQUIPE DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO
ANDREW BEHEREGARAI FINGER
EDIVANIO DUARTE DE SOUZA
MARCOS AURÉLIO GOMES
ROSILENE AGAPITO DA SILVA LLARENA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Biênio 2019-2020

MACEIÓ
2021

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA: Ministério da Educação

CRENCIADORA: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Comunicação e Informação (31)

ÁREA BÁSICA: Ciência da Informação (60700009)

MANTIDA: Universidade Federal de Alagoas

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

CÓDIGO: 26001012171P2

CURSO: Mestrado em Ciência da Informação

CÓDIGO: 26001012171M2

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Informação, Tecnologia e Inovação

LINHAS DE PESQUISA: Produção, Mediação e Gestão da Informação
Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos

INSTRUMENTO DE RECONHECIMENTO: Portaria n° 486, de 14 de maio de 2020, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, n° 93, segunda-feira, 18 de maio de 2020

COLEGIADO DE CURSO

Representantes Docentes Titulares

Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza
Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota
Prof. Dr. Marcos Aurélio Gomes
Profa. Dra. Maria de Lourdes Lima
Prof. Dr. Ronaldo Ferreira de Araujo

Representantes Docentes Suplentes

Prof. Dr. Andrew Beheregarai Finger
Profa. Dra. Nelma Camêlo de Araujo
Profa. Dra. Luciana Peixoto Santa Rita
Profa. Dra. Magnólia Rejane Andrade dos Santos
Prof. Dr. Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Titular: Dario Albuquerque Lima
Suplente: Celina Mendonça Calheiros Moura Tenório

Representante do Corpo Discente

Titular: Janyelle Mayara Bento de Melo
Suplente: Ana Karisse Valença Silva Azevedo

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quantidade de disciplinas ministradas por docente no biênio (2019-2020) .	9
Quadro 2 – Quantidade de orientações por docente no biênio (2019-2020)	11
Quadro 3 – Disciplinas obrigatórias ofertadas por ano, no biênio (2019-2020)	12
Quadro 4 – Disciplinas eletivas ofertadas por ano, no biênio (2019-2020)	13
Quadro 5 – Perfis de egressos no biênio (2019-2020)	13
Quadro 6 – Arranjos disciplinares dos discentes da turma 2019	14
Quadro 7 – Arranjos disciplinares dos discentes da turma 2020	15
Quadro 8 – Perfis alternativos de egressos	16
Quadro 10 – Periódicos da produção intelectual dos discentes no biênio (2019-2020) ..	18
Quadro 11 – Periódicos da produção intelectual dos docentes no biênio (2019-2020) ..	20
Quadro 12 – Editoras da produção intelectual dos docentes no biênio (2019-2020)	21

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	INFRAESTRUTURAS DE FUNCIONAMENTO E DE FINANCIAMENTO	8
3	FORMAÇÃO DISCENTE E DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	12
4	PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE E DOCENTE	18
5	IMPACTO NA SOCIEDADE	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL) tem por base a **Política de Autoavaliação: Quadriênio 2021-2024**, que objetiva estabelecer regularidade, sistematicidade e comparabilidade na coleta, na análise e na publicação dos resultados do processo autoavaliativo (UFAL, 2020b). Trata-se de um documento formal, que estabelece um conjunto de diretrizes sobre o acompanhamento das condições de funcionamento do PPGCI/UFAL, a partir de diferentes e dinâmicas dimensões, objetivando o estabelecimento de um Planejamento Estratégico que contemple objetivos, metas, estratégias e ações direcionadas à melhor qualificação e à consolidação das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação e de gestão, no âmbito do Programa (UFAL, 2020a).

Conforme as diretrizes estabelecidas no referido documento, este complexo processo é de responsabilidade da **Comissão de Autoavaliação** formada por dois docentes do Programa, sendo um o Coordenador da Comissão, um docente externo ao Programa, um técnico-administrativo do Programa, um representante discente do Programa e um representante egresso do Programa.

O **Processo Autoavaliativo** deve ser realizado anualmente e se encontra estruturado em quatro dimensões, a saber, “Dimensão de Infraestrutura do Programa”; “Dimensão de Formação Discente e de Atuação do Egresso”; “Dimensão de Produção Intelectual”; e “Dimensão de Impacto na Sociedade”. Cada uma dessas dimensões possui especificidades e aspectos a serem observados no processo de autoavaliação, em situações e momentos distintos.

A autoavaliação envolve um conjunto de **procedimentos sistemáticos** que se materializam no levantamento, na organização e na divulgação de dados. O levantamento é feito via pesquisa documental, sobretudo registros eletrônicos, e pesquisa de campo, sendo esta operacionalizada com a aplicação de quatro instrumentos de coleta de dados, a saber, **Instrumento de Autoavaliação — Coordenador; Instrumento de Autoavaliação — Docentes; Instrumento de Autoavaliação — Discentes; e Instrumento de Autoavaliação — Egressos**. Além desses, outros instrumentos poderão ser elaborados e adicionados à Política

de Autoavaliação, no domínio das especificidades de determinados processos e de ações do Programa, como, por exemplo, de disciplinas ofertadas e/ou a serem ofertadas, de eventos realizados e/ou a serem realizados, e de projetos de pesquisa em andamento, entre outros, conforme necessidades, notadamente, com a ampliação das atividades.

Após sistematizados em quadros e gráficos, os dados coletados são avaliados a partir do uso da Escala Likert, em que, para cada aspecto questionado, resguardadas as especificidades de cada grupo, deve ser atribuída uma nota entre 1 e 5, em uma escala conceitual que varia entre péssimo, ruim, regular, bom e ótimo, sendo 1 equivalente a péssimo e 5, a ótimo. Na Política de Autoavaliação, há quatro extensos instrumentos que se dedicam àquelas quatro dimensões, como abordado acima.

Nesta primeira autoavaliação, os dados foram coletados via levantamento documental junto à Plataforma Lattes, ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), ao site e à documentação administrativa do Programa, não sendo, portanto, realizada pesquisa de campo via aplicação de questionários disponíveis na Política de Autoavaliação.

2 INFRAESTRUTURAS DE FUNCIONAMENTO E DE FINANCIAMENTO

No que se refere primeira dimensão, Infraestruturas de funcionamento e de financiamento, numa primeira e breve análise acerca dos anos de 2019 e 2020, considera-se que o Programa dispõe de uma infraestrutura de funcionamento suficiente para o desenvolvimento das atividades projetadas inicialmente. Assim, consta-se que, de modo específico, as infraestruturas física e tecnológica disponíveis atualmente são suficientes para o bom desenvolvimento de práticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação, na medida em que a UFAL construiu Prédio Sede exclusivo para o Curso de Biblioteconomia, espaço também disponível para o funcionamento do PPGCI/UFAL.

O prédio é composto por uma infraestrutura específica para as atividades administrativas (Secretaria, Coordenação e Vice-coordenação), pesquisa (Laboratório de Tecnologia da Informação e Biblioteca Especializada em Biblioteconomia e Ciência da Informação) e salas de professores (gabinetes com armários, bureaux, cadeiras e telefones), que possibilitam inclusive sua ampliação e sua consolidação. Além desses ambientes, dispõe dos seguintes espaços, que são estruturados com mobília e equipamentos permanentes: Copa, Laboratório de Conservação e Restauração (LACRE), Laboratório de Gestão Eletrônica de Documentos (LAGED), Laboratório de Técnicas Documentárias (LTD), Salas de aula, Sala de Extensão, Sala de Pesquisa, Sala de Reunião e WCs. Destaque-se que em todo o prédio está disponível o acesso à Internet, tanto a cabo quanto via rede remota.

Ainda no que se refere à infraestrutura de funcionamento, a comunidade acadêmica conta com o acesso ao Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFAL), disponível para consultas locais, empréstimos e acesso remoto, conforme as características particulares de cada fonte de informação. A consulta aos acervos físico e digital é feita pela Internet no endereço eletrônico. O SIBI/UFAL, especialmente a Biblioteca Central, oferece infraestrutura, serviços e produtos, tais como o levantamento em bases de dados (catalográficas, referenciais e textos completos), a consulta (local e remota), a renovação (local e remota), a reserva (local e remota), e o empréstimo de materiais bibliográficos e não bibliográficos, que facilitam a realização de pesquisas e de estudos por docentes e por discentes.

Na autoavaliação, constou-se, contudo, a necessidade de algumas melhorias, como, por exemplo, a ampliação do corpo técnico-administrativo, a implantação do módulo dissertações do PPGCI/UFAL no Repositório Institucional (RIUFAL), a compra de equipamentos para o LACRE, o LAGE e o LTI, a captação de recursos e de financiamentos para projetos de pesquisa no âmbito do Programa, e a captação de ajuda de custo para a realização de atividades técnico-científicas.

A infraestrutura de financiamento do Programa, como apontada acima, ainda é muita pequena, resumindo-se nestes dois anos ao financiamento da Ciência da Informação em Revista, via edital Edital Fapeal nº 7/2020 - Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científicos, a três bolsas de mestrados e a alguns projetos de auxílio à pesquisa dos docentes. Há, portanto, necessidade de maior investimento nesta área de atuação, sobretudo, com a submissão de projetos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) e a outras agências de fomento.

Quadro 1 – Quantidade de disciplinas ministrada por docente no biênio (2019-2020)

Docente	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	Quantidade
Andrew Beheregarai Finger		1	1		2
Edivanio Duarte de Souza	1		1	1	3
Eliana Silva de Almeida (Colaboradora)					0
Francisca Rosaline Leite Mota	1			1	2
Luciana Peixoto Santa Rita	0,5				0,5
Marcos Aurélio Gomes	1		1		2
Maria de Lourdes Lima		1		1/2	1,5
Ibsen Mateus Bittencourt S. Pinto	0,5				0,5
Magnólia Rejane A. dos Santos		0,5		1	1,5
Nelma Camêlo de Araujo		1	1		2
Ronaldo Ferreira de Araujo	1	0,5	1		2,5
Rosilene Agapito da S. Llarena				0,5	0,5

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

No funcionamento específico do Curso de Mestrado, um elemento autoavaliativo importante diz respeito ao envolvimento do corpo docente nas atividades do Programa, que é composto por 12 docentes, sendo 10 permanentes, uma colaboradora e uma visitante. Esclarece que esta teve ingresso a partir do segundo semestre de 2020. Observa-se, no Quadro 1, que os docentes permanentes ministraram, em média, duas disciplinas no biênio (2019-2020), entre eletivas e obrigatórias.

No ano de 2020, o corpo docente, permanente e colaborador, apresentou os seguintes elementos de qualidade e envolvimento:

- 100% do Núcleo Docente Permanente (NDP) é constituído por docentes com vínculo funcional-administrativo com a UFAL.
- o corpo docente é formado por 10 docentes permanentes;
- 83% do corpo docente pertence à categoria permanente, com apenas 8,5% pertencente à categoria colaboradora e 8,5%, à visitante.
- 40% do corpo docente participa de mais de um programa de pós-graduação. Neste item cabem alguns esclarecimentos e ponderações, considerando, principalmente, a recente implantação do Programa (2019) e a crise instalada no Brasil em virtude da pandemia da Covid-19, que dificultou os processos de credenciamento, de descredenciamento de credenciamento dos docentes.
- os docentes permanentes orientam, pelo menos, dois discentes por biênio, respeitando o limite de 8 oito orientandos, já que atuam também na graduação.
- 100% dos docentes permanentes têm orientações na graduação (trabalho de conclusão de curso e/ou projetos de iniciação científica).
- 100% dos docentes permanentes ofertaram, pelo menos, uma disciplina no último biênio, que equivaleria a, pelo menos, 2 duas disciplinas no quadriênio. Mais que isso, 83% dos docentes do quadro permanente ofertaram, pelo menos, uma disciplina ao ano.
- 100% dos docentes permanentes publicaram, neste ano, artigos em periódicos qualificados, livros, capítulos de livros e/ou comunicações em eventos científicos.
- os docentes permanentes atuam como líder ou membros de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq com a presença de seus respectivos orientandos.

Quadro 2 – Quantidade de orientações por docente no biênio (2019-2020)

Docente	2019	2020	Quantidade
Andrew Beheregarai Finger	1	2	3
Edivanio Duarte de Souza	2	1	3
Eliana Silva de Almeida (Colaboradora)	0	0	0
Francisca Rosaline Leite Mota	1	2	3
Luciana Peixoto Santa Rita	1	0	1
Marcos Aurélio Gomes	1	1	2
Maria de Lourdes Lima	1	1	2
Ibsen Mateus Bittencourt S. Pinto	1	0	1
Magnólia Rejane A. dos Santos	1	1	2
Nelma Camêlo de Araujo	1	2	3
Ronaldo Ferreira de Araujo	1	2	3
Rosilene Agapito da Silva Llarena (Visitante)	0	1	1

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

Importante esclarecer que a reestruturação do corpo docente foi prevista para o ano de 2020, mas foi dificultada pela pandemia da Covid-19. Além disso, considerou-se a descontinuidade nas orientações já iniciadas pelos docentes, em outros programas. Assim, definiu-se como momento oportuno o final do quadriênio (2017-2020), como prevê o artigo 8º da Resolução nº 3/2021 – PPGCI/UFAL, que regulamenta o credenciamento, o descredenciamento e o recredenciamento de docentes. Este processo foi realizado, conforme o Edital nº 04/2021 – PPGCI/UFAL. (UFAL, 2021a, 2021b).

E, no que se refere às orientações, nestes dois anos, cinco docentes permanentes estão com três orientações, três docentes permanentes, com duas orientações e dois docentes permanentes com uma orientação, conforme Quadro 2. A Professora Luciana Peixoto Santa Rita se afastou no último ano para realizar pós-doutorado na Universidade de Lisboa, em Portugal. A docente colaboradora Professora Eliana Silva de Almeida não orientou e a docente visitante Rosilene Agapito da Silva Llarena está com uma coorientação.

3 FORMAÇÃO DISCENTE E DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

Na segunda dimensão, Formação Discente e de Atuação do Egresso, as análises focaram no curso de disciplinas, na composição dos perfis e nas perspectivas dos egressos, uma vez que o Programa ainda não havia realizado nenhuma defesa de dissertação. Merece destacar, contudo, que dois discentes da primeira turma, João Rodrigo Santos Ferreira e Paulo Ricardo Silva Lima, foram aprovados no Doutorado em Ciência da Informação, respectivamente, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), demonstrando a continuidade na formação em nível de pós-graduação dos futuros egressos.

12

Quadro 3 – Disciplinas obrigatórias ofertadas por ano, no biênio (2019-2020)

Nº	Disciplina	2019	2020
1	Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação	X	X
2	Produção, Mediação e Gestão da Informação	X	X
3	Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos	X	X
4	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas	X	X

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

Nos dois anos de funcionamento do Programa (2019-2020), que cobrem o período de avaliação deste quadriênio (2017-2020), foram realizadas oito ofertas de disciplinas obrigatórias, como pode ser observado no Quadro 3. Neste mesmo período, foram ofertadas oito disciplinas eletivas, sendo que duas foram ofertadas nos dois anos, conforme o Quadro 4, havendo, portanto, uma dinâmica de mudanças de disciplinas em 75% das ofertas.

Quadro 4 – Disciplinas eletivas ofertadas por ano, no biênio (2019-2020)

Nº	Disciplina	2019	2020
1	Ética da Informação em Ambientes Digitais	X	
2	Mediação da Informação e do Conhecimento	X	
3	Comunicação e Divulgação da Ciência e Tecnologia	X	X
4	Usuários de Sistemas de Informação	X	X
5	Dados Abertos e Governança Eletrônica	X	
6	Propriedade Intelectual e Direitos Conexos		X
7	Políticas Públicas de Informação e Cultura		X
8	Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação		X

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

Neste domínio de autoavaliação, é relevante destacar os perfis de formação e, por conseguinte, dos egressos. Com efeito, as diferentes combinações entre as disciplinas eletivas ofertadas podem resultar em, pelo menos, 6 seis perfis de formação diferenciados, projetados inicialmente, segundo o Quadro 5.

Quadro 5 – Perfis de egressos no biênio (2019-2020)

Perfil	Arranjos Disciplinares
Perfil 1: Centrado na Produção da Informação	Produção Colaborativa de Informação e Conhecimento
	Propriedade Intelectual e Direitos Conexos
	Regimes e Políticas de Informação
Perfil 2: Centrado na Mediação da Informação	Competência em Informação e Inovação
	Mediação da Informação e do Conhecimento
	Usuários de Sistemas de Informação
Perfil 3: Centrado na Gestão da Informação	Economia da Informação e da Inovação
	Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento
	Gestão Estratégica de Unidades de Informação
	Políticas Públicas de Informação e Cultura
Perfil 4: Centrado nos Processos Informacionais e Inovativos	Empreendedorismo e Inovação Tecnológica
	Ética da Informação em Ambientes Digitais
	Transferência Tecnológica em Processos Inovativos
Perfil 5: Centrado na Comunicação e Divulgação da	Ciência Aberta e Marketing Científico Digital

Perfil	Arranjos Disciplinares
Informação	Comunicação e Divulgação de Ciência e Tecnologia
	Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação
	Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde
Perfil 6: Centrado nos Processos Tecnológicos	Análise e Visualização de dados, Informação e Conhecimento
	Dados Abertos e Governança Eletrônica
	Sistemas e Redes de Colaboratividade

Fonte: APCN do PPGCI/UFAL (2018a).

Assim, as disciplinas obrigatórias que compõem a estrutura curricular do Programa são nucleares e podem ser articuladas com diferentes eletivas de forma que o egresso obtenha o perfil mais próximo do desejado. Há inclusive possibilidade de outros arranjos disciplinares e, por conseguinte, a obtenção de novos perfis não previstos inicialmente.

Quadro 6 – Arranjos disciplinares dos discentes da turma 2019

Discente	Disciplinas eletivas			
	1ª	2ª	3ª	Perfil
Almiraci Dantas dos Santos	8	5	1	2
Ana Karisse Valença Silva Azevedo	8	5	3	2
Daniella Pontes Cirilo Araújo	3	2	1	
Edna Carvalho da Cunha	8	5	1	2
Janyelle Mayara Bento de Melo	3	2	1	
João Rodrigo Santos Ferreira	5	3	2	
João Paulo dos Santos Garcia	3	2	1	
Mayara Wasty Nascimento de Farias	8	5	3	2
Paulo Ricardo Silva Lima	5	3	2	
Priscilla Nunes Peixoto	8	5	3	2
Zaqueu Jhônathas Santos da Silva	3	2	1	

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

Assim, considerando os arranjos disciplinares escolhidos pelos discentes, nestes dois anos de funcionamento do Programa (Quadro 6 e Quadro 7), observam-se alguns perfis híbridos, mas há a centralidade em dois perfis específicos, quais sejam, o “Perfil 5: Centrado

na Comunicação e Divulgação da Informação” e o “Perfil 2: Centrado na Mediação da Informação”, embora o primeiro esteja mais presente. Além disso, quando os perfis se fazem mais dispersos daqueles seis previamente estabelecido na proposta do Programa, há uma tendência a duas perspectivas distintas, ou seja, à “Mediação da Informação e do Conhecimento” e aos “Processos Tecnológicos”. E, quando se adota a primeira perspectiva, toma-se como referência, sobretudo, os “Usuários dos Sistemas de Informação”.

Quadro 7 – Arranjos disciplinares dos discentes da turma 2020

Discente	Disciplinas eletivas			
	1ª	2ª	3ª	Perfil
Alexandre Nunes da Silva	8	4	1	5
Ana Paula Orico Marques Cassé	8	4	1	5
Eliete Sousa de Araujo	4	2	1	5
John Jairo Garcia Acentales	7	4	1	5
Jouber de Lima Lessa	8	6	4	8
Luiz Tenório Filho	9	7	4	5
Maria Isabel Fernandes Calheiros	4	2	1	5
Maxuel Melo Alencar Dôres	8	6	1	8
Patricia Pedri	9	4	1	5
Sarah Medeiros Batinga	8	7	6	8
Tárcila Driely de Souza Cabral	7	4	1	5
Tarlane Gomes Tenório Sales	8	4	1	5

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

É importante considerar que, em que pesem os limites impostos pela quantidade de disciplinas eletivas ofertadas, verificaram-se indícios da emergência de perfis alternativos, diferente dos previstos na proposta do Programa, em virtude da autonomia das escolhas dos discentes, na conformação dos arranjos disciplinares. Constatou-se, por oportuno, que o terceiro mais presente é o “Perfil 7 (alternativo): Centrado no Acesso à Informação”, sobretudo, no ambiente digital ou eletrônico. E, por fim, há ainda o “Perfil 8 (alternativo): Centrado em Políticas Públicas e Usuários da Informação”, em certa medida, aproximando-

se do “Perfil 5: Centrado na Comunicação e Divulgação da Informação” e do “Perfil 2: Centrado na Mediação da Informação”, conforme pode ser observado no Quadro 8.

Quadro 8 – Perfis alternativos de egressos do PPGCI/UFAL no biênio (2019-2020)

Perfil	Arranjos Disciplinares
Perfil 7 (alternativo): Centrado no Acesso à Informação	Comunicação e Divulgação da Ciência e Tecnologia
	Dados Abertos e Governança Eletrônica
	Ética da Informação em Ambientes Digitais
Perfil 8 (alternativo): Centrado em Políticas Públicas e Usuários da Informação	Políticas Públicas de Informação e Cultura
	Usuários de Sistemas de Informação
	Comunicação e Divulgação de Ciência e Tecnologia
	Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

Outros elementos importantes, na formação dos discentes, dizem respeito ao Estágio de Docência Orientada e à participação em projetos de pesquisa dos docentes que se encontram em andamento. No que se refere ao primeiro elemento, constou-se que todos os discentes realizaram em disciplinas afins aos seus respectivos interesses de pesquisa, nos cursos de graduação em Administração, Biblioteconomia, Jornalismo e Relações Públicas, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E, quanto ao segundo, há uma tendência à aproximação das pesquisas dos discentes aos projetos de pesquisa em andamento. Contudo, esta importante aderência foi relativamente prejudicada em decorrência da ausência de reuniões e encontros presenciais por conta da pandemia do novo coronavírus e, mais que isso, precisa ser integrada com a produção docente.

O Programa ainda não conta com egressos, uma vez que iniciou seu funcionamento no dia 25 de março de 2019. As defesas de dissertações desses discentes estão marcadas para os dias 24 e 26 de fevereiro de 2021.

Além disso, é relevante observar que grande parte dos atuais discentes já têm vínculos empregatícios e estão em efetiva atuação em diferentes espaços, tais como Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos (BPEGR), Centro de Ensino Superior de Maceió (Cesmac), Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DP/AL), Fundação de Amparo à Pesquisa

do Estado de Alagoas (FAPEAL), Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL), Ministério Público do Estado de Alagoas (MPE/AL) e Universidade Federal de Alagoas (UFAL), entre outros.

4 PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE E DOCENTE

Na terceira dimensão, Produção Intelectual, o PPGCI/UFAL vem desenvolvendo uma dinâmica de pesquisa e de produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) a partir da colaboração entre docentes, discentes e pesquisadores de outras instituições de diferentes regiões Brasil.

A produção intelectual está centrada basicamente em artigos científicos, capítulos de livros e coletâneas, que será possivelmente classificada, em grande medida, nos estratos superiores da avaliação da CAPES, tomando como referência os instrumentos formais já disponíveis. Registre-se que esta autoavaliação é indiciária, uma vez que ainda não foi divulgado o Qualis Referência (2017-2020) e, complementarmente, não se realizou a avaliação dos livros e dos produtos técnicos e tecnológicos.

A produção discente está centrada, principalmente, nos alunos da primeira turma (2019), evidenciando o resultado do tempo de participação no Programa. Parte dessa produção é resultado de trabalhos de disciplinas e de relatos da pesquisa em andamento. Os discentes em curso, contudo, vem produzindo e centraram sua produção intelectual em artigos científicos, capítulos de livros, trabalhos completos publicados em anais de eventos técnico-científicos e algumas produções técnicas.

Quadro 10 – Periódicos da produção intelectual dos discentes no biênio (2019-2020)

Periódico	ISSN	Estrato Qualis
Páginas A&B - Arquivos e Bibliotecas	2183-6671	A3
Logeion: Filosofia da Informação	2358-7806	A4
Brazilian Journal of Development	2525-8761	B2
Ciência da Informação em Revista	2358-0763	B2
Diversitas Journal	2525-5215	B2
P2P & Inovação	2358-7814	B2
Revista Folha de Rosto	2447-0120	B2
GOVERNET. Boletim do Orçamento e Finanças	1809-6670	B4
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	1981-0695	B4
Revista da Esmal	2525-9547	B4

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

No universo da produção bibliográfica, destaca-se a produção de artigos qualificados (estrato provisório indicativo de qualidade), que foram publicados, em sua maior parte, nos periódicos listados no Quadro 10. Observa-se que, especificamente, no ano de 2020, a produção intelectual dos discentes está centrada basicamente em artigos de periódicos científicos e capítulos de livros.

A produção qualificada é resultado, principalmente, das publicações realizadas em coautorias com docentes permanentes do Programa, especialmente, os respectivos orientadores. Além disso, cerca de 70% da produção qualificada se encontra nos estratos superiores do Qualis Capes (A3-B2). Observa-se claramente o papel dos docentes e, em sentido amplo, do PPGCI/UFAL na orientação e na melhor qualificação da produção intelectual dos discentes. Outra questão a ser observada é que, exceção feita ao periódico Páginas A&B - Arquivos e Bibliotecas, que é publicado pelo Gabinete de Estudos A&B de Portugal, as publicações foram realizadas em periódicos nacionais.

É fundamental esclarecer aqui que esta autoavaliação teve como base os estratos provisórios, mas indicam a qualidade da produção, uma vez que foram classificados previamente pela CAPES com metodologia que será adotada no Qualis Referência (2017-2020).

Além dos periódicos, o corpo discente apresentou neste período uma produção considerável de capítulos de livros. Diferentemente da produção docente, que se situa no universo das editoras universitárias, a produção discente foi realizada, quase que exclusivamente, em editoras comerciais. Nesse conjunto, destacam-se as seguintes editoras: Ágora 21, Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB), Atena, Editora da Universidade Estadual de Alagoas (Eduneal), Editora Inovar, Editora Meraki Ltda., Lumen Juris e Selo Ágora.

Os trabalhos completos foram poucos e se resumem às comunicações realizadas no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBDD). Vale destacar que, nesse universo, apenas as publicações nos anais do ENANCIB são consideradas

qualificadas, na medida em que, neste ano, foram previstas como classificadas no estrato A4.

Quanto ao corpo docente, é relevante observar que as atividades de pesquisa e de produção intelectual são orientadas, em grande medida, pela aderência à área de concentração, às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa que estão em funcionamento.

Além da diversidade da produção intelectual do corpo docente, que contempla artigos científicos, capítulos de livros, trabalhos completos em anais de eventos científicos e produtos técnicos e tecnológicos diversos, e do volume considerável dessa produção, destaca-se a qualidade, especialmente, da produção bibliográfica e da produção técnica e tecnológica, na medida em que se encontram vinculadas a periódicos científicos Qualis (nacionais e internacionais), eventos científicos relevantes e editoras científicas de renome nacional, especialmente, as editoras universitárias de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil e algumas do exterior, como pode ser observado no Quadro 11.

Quadro 11– Periódicos da produção intelectual dos docentes no biênio (2019-2020)

Periódico	ISSN	Estrato Qualis
Scientometrics (online)	1588-2861	A1
Perspectivas em Ciência da Informação	1981-5344	A2
Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	2446-8606	A2
Brazilian Journal of Information Science	1981-1640	A3
Em Questão	1807-8893	A3
Revista Interamericana de Bibliotecologia	0120-0976	A3
Logeion: Filosofia da Informação	2358-7806	A4
Navus Revista de Gestão e Tecnologia	2237-4558	A4
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	2236-417X	A4
ATOZ: novas práticas em informação e conhecimento	2237-826X	B1
Informação em Pauta	2525-3468	B1
International Journal of Innovation	2318-9975	B1
RAHIS. Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde	1983-5205	B1
REBRAE. Revista Brasileira de Estratégia	1983-8484	B1
Biblos (Rio Grande)	0102-4388	B2

Periódico	ISSN	Estrato Qualis
Cadernos de Prospecção	1983-1358	B2
P2P & Inovação	2358-7814	B2
Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	2358-3193	B2
Revista Folha de Rosto	2447-0120	B2
Revista FSA	2317-2983	B2

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

É fundamental esclarecer aqui, novamente, que esta autoavaliação teve como base os estratos provisórios, mas indiciam a qualidade da produção, uma vez que foram classificados previamente pela CAPES com metodologia que será adotada no Qualis Referência (2017-2020).

O catálogo de editoras e/ou instituições em que capítulos de livros e livros foram publicados também demonstra a qualidade da produção dos docentes, como pode ser observado no Quadro 12.

Quadro 12 – Editoras da produção intelectual dos docentes no biênio (2019-2020)

Editoras
Cultura Acadêmica (São Paulo)
Edições Bosques da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal)
Editora da Universidade Federal de Roraima (Editora da UFRR)
Editora da Universidade Federal da Paraíba (Editora da UFPB)
Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG)
Routledge, Abingdon, Inglaterra, Reino Unido
Oficina Universitária da Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Fonte: Autoavaliação (2019-2020).

Acrescente-se a isso que a produção intelectual demonstra a rede de relações que o corpo docente do Programa vem estabelecendo, em apenas dois anos de funcionamento, que resulta em colaborações diversas, tais como participação em grupos de pesquisa, publicação de coletâneas, publicação de artigos científicos em coautorias e participação em

comitês técnico-científicos, notadamente, de periódicos científicos, de editoras e de associações técnico-científicas.

Além das produções bibliográficas, o corpo docente permanente participou da produção e/ou do desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos. Merece aqui citar o Produto Avalon – Professor Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto (Coautor), o Guia de Orientação sobre o Período Letivo Excepcional (PLE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Professora Nelma Camêlo de Araujo (Coautora e Revisora), o Guia Estudantil UFAL – 2020 – Professora Nelma Camêlo de Araujo (Coautora), a Tabela de Temporalidade Documental do SEBRAE/AL (TTD) – Professora Rosaline Leite Mota (Coordenadora, Supervisora e Coautora) e a Agência de Notícias Ciências Alagoas – Professora Magnólia Rejane Andrade dos Santos (Coordenadora).

Essas produções técnicas e tecnológicas demonstram a atuação dos docentes permanentes integrada a diversos setores de diferentes instituições públicas e privadas. É, portanto, certo que, de modo geral, a qualidade da produção intelectual será refletida, a médio prazo, no Índice h dos docentes permanentes do Programa.

5 IMPACTO NA SOCIEDADE

E, por fim, quanto à quarta dimensão, Impacto na Sociedade, que contempla inovação e impacto social, observou-se que o Programa vem atuando em diversas frentes, sobretudo, em torno da produção intelectual dos docentes e dos discentes. De modo geral, o caráter inovador está presente, em maior ou menor medida, na produção intelectual, sobretudo, em decorrência da área de concentração “Informação, Tecnologia e Inovação”, das linhas de pesquisa em que se desdobra, “Produção, Mediação e Gestão da Informação” e “Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos”, e dos elementos operacionais, tais como estrutura curricular, perfis de egressos e projetos de pesquisa em andamento.

O impacto, certamente, se mostra mais tímido, principalmente, em decorrência da recém implantação do Programa, em uma área bastante descoberta no campo da Ciência da Informação no Brasil, salvo algumas exceções. As temáticas, os problemas e os contextos à que se dedica a produção intelectual dos docentes permanentes e dos discentes demonstram o caráter inovador e, em grande medida, sinalizam para esses impactos.

Aqui, é importante destacar a produção e o registro de programa de computador e de marca junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), bem como a produção de outros produtos técnicos que evidenciam relativo impacto do Programa, sobretudo, ao constatar o caráter inovador e de considerável visibilidade de algumas ações, neste curto período de tempo.

O PPGCI/UFAL aderiu desde a sua implantação ao Programa de Ações Afirmativas, nos termos da Resolução nº 86 - CONSUNI/UFAL, de 11 de dezembro de 2018, que regulamenta a Política de Ações Afirmativas (PAA) nos cursos e programas de pós-graduação lato sensu (inclusive as residências) e stricto sensu da UFAL (UFAL, 2018b), objetivando diminuir as desigualdades presentes nos processos seletivos, em decorrência das desigualdades sócio-históricas constitutivas da conformação do povo brasileiro.

Como repercussão, destaca-se o ingresso de oito discentes cotistas no Programa, nas duas últimas seleções. E, como desdobramento, houve a ampliação da demanda pelas vagas destinadas às cotas, notadamente, afrodescendentes e servidores públicos. Na seleção de 2020, houve o maior número de inscrição, totalizando 13 candidatos. Desses, cinco foram

aprovados e matriculados no Programa. Importante destacar também que, inobstante a seleção tenha sido realizada em 2019, os efeitos dos editais permanecem vigentes no ano de 2020, uma vez que os selecionados estão em curso.

Ainda no que se refere aos impactos sociais, outro desdobramento se refere ao aprimoramento no Programa do procedimento de heteroidentificação, que visa à validação da autodeclaração étnico-racial, com o lançamento de edital público. Após o resultado final, os candidatos aprovados são convocados via edital público para validar sua autodeclaração junto à Comissão do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

Além das ações afirmativas nos processos seletivos, merece destacar a assistência discente via concessão de bolsas de pós-graduação. Os critérios de seleção de bolsista foram estabelecidos levando em consideração as condições de permanência do discente no Programa, como, por exemplo, a situação social do candidato e a distância entre a sua residência e o Programa, conforme editais. Importante destacar que inobstante a seleção tenha sido realizada em 2019, essas bolsas permanecem vigentes no ano de 2020.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da autoavaliação realizada no biênio (2019-2022), algumas constatações podem ser realizadas. Primeiro, considera-se que o PPGCI/UFAL vem desenvolvendo uma série de ações que evidenciam a ampliação e a consolidação no campo da Ciência da Informação e, especificamente, na sua área de concentração, Informação, Tecnologia e Inovação, e em suas linhas de pesquisa, Produção, Mediação e Gestão da Informação, e Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos.

No domínio das infraestruturas de funcionamento e de financiamento, há destaque para o espaço destinado à realização das atividades, que conta com ambientes amplos, climatizados e, relativamente, equipados. Porém, constou-se a necessidade de algumas melhorias, como, por exemplo, a ampliação do corpo técnico-administrativo, a implantação do módulo dissertações do PPGCI/UFAL no Repositório Institucional (RIUFAL), a captação de recursos e de financiamentos para projetos de pesquisa no âmbito do Programa, e a captação de ajuda de custo para a realização de atividades técnico-científicas.

O corpo docente está comprometido com as atividades do Programa, desenvolvendo diferentes atividades, tais como ministrar disciplinas, orientar projetos e dissertações, supervisionar Estágio de Docência Orientada, realizar pesquisas e desenvolver a produção intelectual, sobretudo, a publicação de artigos científicos e de capítulos de livros. É oportuno, contudo, destacar a necessidade de diminuição das assimetrias no nível de produção docente e, complementarmente, a relevância de maior envolvimento de parte do corpo discente nas produções colaborativas com seus respectivos orientadores, que se mostra também bastante assimétrica.

O Programa ofertou, neste biênio as quatro disciplinas obrigatórias e 8 oito disciplinas eletivas, possibilitando arranjos disciplinares diversos e, por conseguinte, perfis de egressos distintos, contudo, há centralidade em dois deles, no “Perfil 5: Centrado na Comunicação e Divulgação da Informação” e no “Perfil 2: Centrado na Mediação da Informação”, inobstante o primeiro esteja bem mais presente. Os arranjos disciplinares escolhidos pelos discentes levaram à emergência de dois perfis alternativos, “Perfil 7 (alternativo): Centrado no Acesso à Informação” e “Perfil 8 (alternativo): Centrado em

Políticas Públicas e Usuários da Informação”. Isso demonstra as potencialidades da estrutura curricular do Programa.

Outra questão importante a se considerar é que a autoavaliação aponta para a necessidade de ampliação e de qualificação da produção intelectual docente e discente, sobretudo, em direção à maior inserção e à internacionalização do Programa. Nestes dois anos de funcionamento do Programa (2019-2020), consideram diferentes dimensões de análise que estão além dos indicadores de estratos Qualis. Porém, não se pode perder de vista que esses indicadores da produção docente e discente, individual e coletivamente, produzidos pela Coleta Capes junto aos currículos evidenciam relativamente o impacto e o caráter inovador da atuação desses agentes, considerando, sobretudo, a natureza e as condições do Programa, respectivamente, acadêmico e em início de funcionamento (2019).

De modo sintético, observa-se que a produção intelectual aponta para o caráter inovador e para impactos sociais, sobretudo, em decorrência de sua área de concentração Informação, Tecnologia e Inovação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. Área: **Comunicação e Informação**: Fichas de Avaliação e Anexos para Programas Acadêmicos e Profissionais. 2019a. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_COMUNICACAO_INFORMACAO_ATUALIZADA.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Documento de Área – Área 31: Comunicação e Informação**. 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf>. Acesso em: 20 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN)**: Ciências Sociais Aplicadas 1. 2016. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Critrios_de_APCN_2017_Ciencias_Sociais_Aplicadas_I.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. **APCN do PPGCI/UFAL**. Maceió: 2018a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Conselho Universitário. **Resolução Nº 86, de 10 de dezembro de 2018**. Regulamenta a implementação de Políticas de Ações Afirmativas (PAA) nos cursos e programas de pós-graduação lato sensu (inclusive as residências) e stricto sensu da UFAL. Maceió, 2018b. Disponível em: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/documentos/planejamento-estrategico-quadrienio-2021-2024.pdf/view>. Acesso em: 20 maio 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. **Edital nº 04, de 21 de maio de 2021**. Destina-se ao credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes junto ao PPGCI/UFAL. Maceió: PPGCI, 2021a. Disponível em: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/documentos/planejamento-estrategico-quadrienio-2021-2024.pdf/view>. Acesso em: 20 maio 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. **Planejamento estratégico: quadriênio 2021-2024**. Maceió: PPGCI, 2020. 33. Disponível em: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/documentos/planejamento-estrategico-quadrienio-2021-2024.pdf/view>. Acesso em: 20 maio 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. **Política de autoavaliação:** quadriênio 2021-2024. Maceió: PPGCI, 2020. 29f. Disponível em: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/documentos/politica-de-autoavaliacao-quadrienio-2021-2024.pdf/view>. Acesso em: 20 maio 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. **Resolução nº 03, de 1º de abril de 2021.** Estabelece as normas e os procedimentos adotados nos processos de credenciamento, de descredenciamento e de credenciamento de docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas. Maceió: PPGCI, 2021b. Disponível em: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/documentos/normas-e-procedimentos/resolucoes-internas-do-ppgci/resolucao-de-credenciamento-de-descredenciamento-e-de-recredenciamento.pdf/view>. Acesso em: 20 maio 2021.